cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.09.05 06:25:49 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 5 de setembro de 2023 • Nº 1638 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CEPAL

BNDES assina acordo para fortalecer países da AL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que o presidente da instituição de fomento, Aloizio Mercadante, assinou ontem, um memorando de entendimento junto com o secretário-executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) da Organização das Nações Unidas (ONU), José Manuel Salazar-Xirinachs, com o objetivo de que as duas instituições realizem parceria técnica para desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos conjuntos. O acordo foi firmado durante evento de celebração dos 75 anos da Cepal, em Santiago, no Chile. "A América Latina precisa buscar mais interações entre os países do Sul global, como temos feito, por exemplo, no Brasil, na política externa do presidente Lula, em fortalecer e ampliar os BRICS. Acho que esse novo cenário de mudança geopolítica, junto com uma mudança do padrão tecnológico numa indústria 4.0 e da crise climática", disse Mercadante. PÁGINA 2

TST

Justiça para demissões por PDV na Eletrobras

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) suspendeu os desligamentos de todos os empregados da Eletrobras que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV 2023), cuja homologação ainda não tenha sido efetivada, assim como a suspensão das datas-limite do PDV. A companhia afirma que está adotando as providências para o cumprimento da decisão, suspendendo as rescisões dos contratos de trabalho realizadas em 31 de agosto passado, as quais não haviam sido homologadas, e comunicando esses empregados para fins de retorno às atividades. "Sem prejuízo do acima informado, a Eletrobras está adotando as medidas necessárias à defesa de seus interesses", completa, em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). De acordo com a Eletrobras, a decisão de desligamento havia ocorrido "após avaliação das funções desempenhadas pelos trabalhadores desligados e em observância da segurança das operações". PÁGINA 2

JULHO

Micro e pequenas empresas lideram geração de empregos

As micro e pequenas empresas (MPEs) são o carro-chefe da criação de empregos com carteira assinada no país. Em julho, 79,8% das vagas abertas no Brasil foram absorvidas pelos pequenos negócios. Isso representa 113,8 mil postos de trabalho de um total de 142,7 mil. O levantamento foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e obtido em primeira mão pela *Agência Brasil*. Esse montante representa uma média de 3.670 vagas formais geradas a cada dia. O volume total criado pelas MPEs é quase seis vezes maior que o número de contratações das médias e grandes empresas (MGEs), que concentraram 13,5% das vagas criadas (19.229). Os demais segmentos são instituições sem fins lucrativos (3.813), pessoas físicas (6.032) e administração pública (-200). PÁGINA 2

MONTADORAS

DIVULGAÇÃO

Vendas de automóveis no Brasil têm alta de 9,2% no ano

As vendas de automóveis registram alta de 9,22% no acumulado de janeiro a agosto em comparação com o mesmo período de 2022. Segundo balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgado ontem, em São Paulo, os emplacamentos este ano somam 1,063 milhão de carros, contra 973 mil nos primeiros oito meses do ano passado. Na comparação entre agosto deste ano e agosto de 2022, houve retração de 1,1%, com a venda de 153,4 mil automóveis. O presidente da Fenabrave, Andreta Jr (**foto**), diz que a queda no mês acontece devido ao fim das medidas provisórias que ofereciam descontos na compra de veículos. PÁGINA 2

IMEDIATAMENTE

MP pede ao TCU que mande Bolsonaro devolver presentes

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O Ministério Público pediu ontem, um pente-fino do Tribunal de Contas da União (TCU) nos presentes diplomáticos recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**). O órgão também sugere, como medida cautelar, a devolução 'imediata' de todos os presentes recebidos por Bolsonaro em viagens oficiais ao exterior ou durante visitas de autoridades estrangeiras ao Brasil. "Cabe a esse Tribunal realizar levantamento dos itens recebidos para que seja dado prosseguimento à sua devida incorporação ao patrimônio da União", diz a representação assinada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado. PÁGINA 3

GUERRA

Putin diz que não haverá novo acordo de grãos

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, se reuniu ontem, com o seu homólogo turco, Recep Tayyip Erdogan, e afirmou que o acordo de grãos, que permitiu à Ucrânia exportar alimentos com segurança pelo Mar Negro, não será restaurado até que o Ocidente cumpra as suas exigências para facilitar as exportações agrícolas russas. O presidente da Turquia ajudou em julho do ano passado a mediar o acordo assinado por Rússia e Ucrânia com a ONU, considerado vital para o abastecimento global de alimentos, especialmente na África, Oriente Médio e Ásia. A Ucrânia e a Rússia são grandes fornecedores de trigo, cevada, óleo de girassol e outros produtos dos quais dependem os países em desenvolvimento. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,1% / 117.776,62 / -116,34 / Volume: R$ 12.105.177.137 / Negócios: 2.596.878

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MINERVA ON NM	8.95	+4.56	+0.39
LOCAWEB ON NM	7.46	+2.75	+0.20
IRBBRASIL REON NM	43.47	+3.72	+1.56
BRF SA ON NM	9.37	+3.31	+0.30
ASSAI ON NM	12.250	+3.29	+0.390

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
EZTEC ON NM	21.62	–2.08	–0.46
MRV ON NM	11.60	–1.61	–0.19
MAGAZ LUIZA ON NM	2.78	–2.80	–0.08
COGNA ON ON NM	2.94	–2.33	–0.07
YDUQS PART ON NM	20.57	–2.56	–0.54

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	69.40	+0.74	+0.51
PETROBRAS PN N2	32.29	–1.04	–0.34
B3 ON NM	13.06	+0.62	+0.08
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.40	–0.90	–0.25
BRADESCO PN EJ N1	14.90	–0.49	–0.07

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.837,71	+0,33
NASDAQ Composite	14.031,814	-0,02
CAC 40	7.279,51	-0,24
FTSE 100	7.452,76	-0,16
DAX 30	15.824,85	-0,10
Ftse Mib	28.647,33	-0,01

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	13,25%
Poupança 3 (04/09)	0,6516%
TR (04/09)	0,1508%
IGP-M	-0,14% (ago.)
IPCA	0,12% (jul.)
CDI (02/08)	13,15%
OURO BM&F/grama	R$ 311,70
EURO Comercial	Compra: 5,3265 Venda: 5,3272
EURO turismo	Compra: 5,3669 Venda: 5,5469
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9176 -0,29%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9336 Venda: 4,9342
DÓLAR turismo	Compra: 4,9436 Venda: 5,1236

Economia

MERCADOS

Bolsa inicia semana em leve baixa de 0,1%, aos 117,7 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sustentou a linha dos 118 mil pontos em parte da sessão de ontem, mas perdeu terreno em direção ao meio da tarde e fechou em baixa de 0,1%, aos 117.776,62 pontos, com giro financeiro muito enfraquecido nesta abertura de semana, em razão do feriado nos Estados Unidos. Ontem, o índice oscilou dos 117.589,94 aos 118.576,42 pontos, saindo de abertura a 117.892,95.

Com o feriado pelo Dia do Trabalho nos EUA o giro se resumiu a R$ 12,0 bilhões. Neste começo de setembro, o Ibovespa (Índice Bovespa) acumula alta de 1,76% ao fim de duas sessões, avançando 7,33% no ano.

Desde mais cedo, Petrobras destoava do desempenho moderadamente positivo do petróleo na sessão.

Assim, as ações da empresa distanciaram-se do desempenho de outros nomes do setor de commodities, como Vale (ON +0,74%), e do segmento metálico (CSN ON +2,36%), ainda amparados pela expectativa e pelo noticiário em torno de estímulos na China. Por sua vez, Petrobras ON e PN fecharam em baixa de 1,37% e 1,04%, respectivamente.

Embora com perdas inferiores às de Petrobras nesta segunda-feira, o dia também foi negativo para as ações de grandes bancos, como Itaú (PN -0,90%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para Minerva (+4,56%), IRB (+3,72%) e BRF (+3,31%). No lado oposto, Magazine Luiza (-2,80%), Yduqs (-2,56%) e Cogna (-2,33%).

DÓLAR CAI 0,12%

Em pregão morno, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em baixa de 0,12%, cotado a R$ 4,9348. Houve oscilação de menos de quatro centavos entre mínima (R$ 4,9082) e máxima (R$ 4,943), ambas pela manhã. Com as bolsas norte-americanas e o mercado de Treasuries fechados, em razão de feriado do Dia do Trabalho (Labor Day) nos Estados Unidos, a liquidez foi bem reduzida.

JULHO

Micro e pequenas empresas lideram geração de empregos

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

As micro e pequenas empresas (MPEs) são o carro-chefe da criação de empregos com carteira assinada no país. Em julho, 79,8% das vagas abertas no Brasil foram absorvidas pelos pequenos negócios. Isso representa 113,8 mil postos de trabalho de um total de 142,7 mil. O levantamento foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e obtido em primeira mão pela *Agência Brasil*. Esse montante representa uma média de 3.670 vagas formais geradas a cada dia.

O volume total criado pelas MPEs é quase seis vezes maior que o número de contratações das médias e grandes empresas (MGEs), que concentraram 13,5% das vagas criadas (19.229). Os demais segmentos são instituições sem fins lucrativos (3.813), pessoas físicas (6.032) e administração pública (-200).

No levantamento do Sebrae, são consideradas microempresas as firmas com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

SETE MESES SEGUIDOS

O estudo leva em conta dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de julho foi o sétimo resultado positivo seguido. A última vez que as MPEs tiverem um mês com mais demissões que admissões foi em dezembro, mês em que a economia costuma ter perda de emprego, por concentrar o término de contratos temporários relacionados à demanda das festas de fim de ano.

O índice alcançado pelas MPEs em julho só é inferior, em 2023, ao registrado em janeiro, quando elas foram responsáveis por 81% das contratações.

Os principais motores da abertura de trabalho nas MPEs, em julho, foram os setores de serviços (46,7 mil vagas), construção (26,1 mil vagas) e comércio (25 mil vagas). As atividades que mais se destacaram foram construção de edifícios (8,6 mil vagas), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,8 mil), e transporte rodoviário de carga (4,4 mil).

A abertura de ocupação com carteira assinada nas MGEs se concentrou principalmente na indústria de transformação (6,5 mil), serviços (5,8 mil) e agropecuária (4,7 mil).

ACUMULADO DO ANO

No acumulado de 2023, a participação proporcional das MPEs na geração de ocupação formal é menor, mas elas seguem na liderança. São 825,4 mil empregos do total de 1,1 milhão criados no Brasil. Isso representa 70,8%, contra 16,4% das MGEs.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, os números são um reflexo da confiança dos pequenos empreendedores no aquecimento da economia. "A partir de indicadores cada vez mais positivos, somados ao controle da inflação e à perspectiva de continuidade na queda da taxa de juros, os donos de pequenos negócios estão retomando o otimismo. É a confiança de que o país é capaz de acelerar o ritmo de crescimento que faz os empreendedores criarem vagas de emprego", avalia.

Em julho e no acumulado do ano, todos os estados e o Distrito Federal apresentam saldo positivo de empregos formais em MPEs.

ELETROBRAS

Justiça suspende desligamento de PDV

ISABELA MOYA/AE

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) suspendeu os desligamentos de todos os empregados da Eletrobras que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV 2023), cuja homologação ainda não tenha sido efetivada, assim como a suspensão das datas-limite do PDV. A companhia afirma que está adotando as providências para o cumprimento da decisão, suspendendo as rescisões dos contratos de trabalho realizadas em 31 de agosto passado, as quais não haviam sido homologadas, e comunicando esses empregados para fins de retorno às atividades.

"Sem prejuízo do acima informado, a Eletrobras está adotando as medidas necessárias à defesa de seus interesses", completa, em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com a Eletrobras, a decisão de desligamento havia ocorrido "após avaliação das funções desempenhadas pelos trabalhadores desligados e em observância da segurança das operações, sem comprometimento à prestação do serviço público de transmissão e geração".

Na semana passada, a Eletrobras havia comunicado que o PDV da companhia, aberto em 2023, realizou o desligamento de 353 empregados em 31 de agosto, que se somaram a mais 87 em junho e julho, totalizando 440 desligamentos, representando 30% dos 1 473 inscritos no plano.

MONTADORAS

Vendas de automóveis no Brasil têm alta de 9,2% no ano

DANIEL MELLO/ABRASIL

As vendas de automóveis registram alta de 9,22% no acumulado de janeiro a agosto em comparação com o mesmo período de 2022. Segundo balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgado ontem, em São Paulo, os emplacamentos este ano somam 1,063 milhão de carros, contra 973 mil nos primeiros oito meses do ano passado.

Na comparação entre agosto deste ano e agosto de 2022, houve retração de 1,1%, com a venda de 153,4 mil automóveis.

O presidente da Fenabrave, Andreta Jr, diz que a queda no mês acontece devido ao fim das medidas provisórias que ofereciam descontos na compra de veículos.

"As ações do governo federal permitiram o acesso do consumidor, que havia perdido poder de compra, aos veículos de entrada, o que demonstrou que o fator preço influencia na escala necessária para a recuperação do setor. As medidas provisórias foram muito importantes para aquecer, momentaneamente, o mercado", analisou o executivo.

Porém, além do fim da vigência das medidas, Andreta disse que há dificuldades na liberação de crédito, o que tem impactado negativamente o setor. "Notamos que, nas últimas semanas, houve uma deterioração acentuada na liberação de crédito, com um aumento de cerca de 20% nas recusas de fichas de financiamento por parte das instituições financeiras. O crédito está restrito e isso afeta muito o mercado", acrescentou.

MOTOS

No acumulado de janeiro a agosto, as motocicletas registram alta de 21,17% nas vendas, com o emplacamento de 1,045 milhão de unidades. Em agosto, os veículos de duas rodas tiveram expansão nas vendas de 20,38%, com a comercialização de 142,7 mil motos.

Apesar dos bons números, Andreta explicou que o segmento também enfrenta dificuldades com a liberação de empréstimos.

"O consumidor tem buscado alternativas de crédito para a compra de motocicletas, especialmente, as de até 250 cilindradas, e o consórcio surge como opção consolidada. Além disso, notamos uma boa participação nas vendas à vista", salientou.

CAMINHÕES

O segmento de caminhões tem queda de 16,66% no acumulado dos primeiros oito meses do ano, registrando a venda de 67,4 mil unidades. Em agosto, os emplacamentos de caminhões caíram 27% em relação ao mesmo mês de 2022, com a venda de nove mil unidades.

"O mercado está se ajustando em relação aos valores dos veículos e, em agosto, 77% dos caminhões emplacados foram com a tecnologia Euro 6 [regra que restringe a emissão de poluentes para veículos a diesel]", comentou o presidente da Fenabrave. Para ele, o setor deverá ser beneficiado pelos programas de financiamento anunciados recentemente pelo governo federal.

FIM DO BOTA FORA

Petrobras para processos de desinvestimento

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A Petrobras informou ontem no Rio de Janeiro, que sua diretoria executiva - com base em novos elementos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração - decidiu encerrar processos de desinvestimento que ainda não haviam atingido a etapa de assinatura de contratos de venda.

No segmento de exploração e produção a companhia deverá "maximizar o valor do portfólio com foco em ativos rentáveis, repor as reservas de óleo e gás, inclusive com a exploração de novas fronteiras, aumentar a oferta de gás natural e promover a descarbonização das operações."

"Portanto, considerando sua aderência estratégica ao portfólio, bem como o perfil de rentabilidade, a Petrobras anunciou o encerramento dos processos de desinvestimento do Polo Urucu, Polo Bahia Terra, Campo de Manati e da Petrobras Operaciones S.A. (subsidiária da Petrobras na Argentina)", diz o comunicado.

Segundo a empresa, quanto aos demais ativos, a sua permanência no portfólio será reavaliada periodicamente com base em premissas atualizadas de rentabilidade, aderência estratégica, oportunidades de descarbonização e estágio de sua vida produtiva.

AMÉRICA LATINA

BNDES assina acordo com Cepal e quer fortalecer cooperação entre países

DANIELA AMORIM/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que o presidente da instituição de fomento, Aloizio Mercadante, assinou ontem, um memorando de entendimento junto com o secretário-executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) da Organização das Nações Unidas (ONU), José Manuel Salazar-Xirinachs, com o objetivo de que as duas instituições realizem parceria técnica para desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos conjuntos.

O acordo foi firmado durante evento de celebração dos 75 anos da Cepal, em Santiago, no Chile

"A América Latina precisa buscar mais interações entre os países do Sul global, como temos feito, por exemplo, no Brasil, na política externa do presidente Lula, em fortalecer e ampliar os BRICS.

Acho que esse novo cenário de mudança geopolítica, junto com uma mudança do padrão tecnológico numa indústria 4.0 e da crise climática, abre um espaço para a América Latina se reposicionar", disse Mercadante, segundo a nota oficial do banco de fomento.

De acordo com o perfil do BNDES em uma rede social, Mercadante defendeu, durante o evento, o papel da Cepal como "um centro de referência fundamental no pensamento econômico desenvolvimentista, estruturalista e inovador, que combina desenvolvimento econômico e combate à desigualdade" no continente.

"Precisamos integrar as cadeias de valores da região. Precisamos de parceria entre as empresas. Identificar a infraestrutura que pode acelerar o processo de integração econômica, comercial e buscar criar instrumentos de financiamento e facilitar esses investimentos regionais", discursou Mercadante no evento.

Quanto à transição ecológica, o executivo defendeu ainda que haverá financiamento se houver bons projetos. "Tem dinheiro disponível, liquidez, como financiar a mercado, especialmente coordenado por bancos públicos. Precisamos é de bons projetos, mais coordenação e integração regional", citou.

O banco de fomento ressaltou ainda o posicionamento do executivo sobre o papel das instituições financeiras governamentais: "O objetivo do banco público não é o resultado imediato, mas o desenvolvimento, a inovação. Ele pensa a longo prazo", declarou

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 25º 16º 65% 06:15 17:58 **INVERNO:** Sol com nuvens a nublado com chuva. Tarde e noite chuvosas.

IMEDIATAMENTE

MP pede ao TCU que mande Bolsonaro devolver presentes

RAYSSA MOTTA
E FAUSTO MACEDO/AE

O Ministério Público pediu ontem, um pente-fino do Tribunal de Contas da União (TCU) nos presentes diplomáticos recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O órgão também sugere, como medida cautelar, a devolução 'imediata' de todos os presentes recebidos por Bolsonaro em viagens oficiais ao exterior ou durante visitas de autoridades estrangeiras ao Brasil.

"Cabe a esse Tribunal realizar levantamento dos itens recebidos para que seja dado prosseguimento à sua devida incorporação ao patrimônio da União", diz a representação assinada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado.

O pedido é para o TCU mapear todos os itens e verificar se eles foram incorporados ao patrimônio da União. Os presidentes podem receber presentes oficiais, mas eles precisam ser restituídos ao acervo público. A exceção é para itens de 'caráter personalíssimo', como roupas e perfumes.

Como mostrou o Estadão, o ex-presidente recebeu mais de nove mil presentes ao longo do governo (2019-2022). Os itens foram catalogados pelo Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República e estão listados em um inventário obtido na investigação da Polícia Federal (PF) sobre o destino dos objetos.

O ex-presidente e seus assessores foram envolvidos em uma trama de venda e recompra de peças que teriam desviado do acervo presidencial. Os presentes chegaram a ser negociados em lojas especializadas na venda de artigos de luxo nos Estados Unidos e até anunciados em sites de leilão, conforme descobriu a PF.

Partiu do Tribunal de Contas da União a primeira ordem para Bolsonaro devolver presentes que teria mantido indevidamente. A decisão da Corte alcançou um kit de joias sauditas e levou auxiliares do ex-presidente a darem início ao que a Polícia Federal tem chamado de 'operação resgate' - um esforço para recuperar itens que já haviam sido vendidos.

TERROR EM BRASÍLIA

PGR reitera pedido de condenação de mais 40 por atos golpistas de 8/1

A Procuradoria-Geral da República (PGR) reforçou ontem pedido de condenação de 40 acusados de participarem dos atos golpistas de 8 de janeiro.

O pedido está nas alegações finais enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os acusados foram denunciados pela PGR de participaram da invasão do Congresso, do Palácio do Planalto e da sede da Corte, numa tentativa frustrada de reverter o resultado das eleições de 2022, que elegeram Luiz Luiz Inácio Lula da Silva presidente da República.

Na petição, o subprocurador Carlos Frederico Santos reitera que os denunciados devem ser condenados pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e dano qualificado. As penas podem chegar a 30 anos de prisão.

Até o momento, a PGR já reforçou 155 pedidos de condenações contra investigados pelo 8 de janeiro.

ACAMPAMENTO

Em outro inquérito que apura os atos, a procuradoria avalia a realização de acordos de não persecução penal. A possibilidade de acordo envolve os acusados que estavam no acampamento montado em frente ao quartel do Exército em Brasília no dia dos atos e não participaram da invasão de prédios públicos. 1.156 pessoas podem ser beneficiadas.

Nas próximas semanas, o STF vai começar a julgar as primeiras ações penais do 8 de janeiro.

INDEPENDÊNCIA

Governo prega união do País e resgate dos símbolos oficiais no 7 de Setembro

NATÁLIA SANTOS/AE

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer desvincular a comemoração do 7 de Setembro da imagem de Jair Bolsonaro (PL) e quebrar a associação entre símbolos nacionais e o apoio ao ex-presidente. Na gestão passada, Bolsonaro buscou usar a data como manifestação de endosso ao governo dele. O ex-chefe do Executivo convocava aliados a comparecerem ostentando símbolos como camisetas e bandeiras verdes e amarelas Os objetos tinham o rosto e alusões à campanha do então presidente.

Com o slogan "Democracia, soberania e união", a celebração do Dia da Independência do Brasil está prevista para começar às 9h em Brasília. O tradicional desfile na Esplanada dos Ministérios será dividido em quatro eixos: "Paz e Soberania", "Ciência e Tecnologia", "Saúde e Vacinação" e "Defesa da Amazônia".

Segundo o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta, o objetivo da celebração será incentivar a "união das pessoas". Pimenta afirmou que o evento busca resgatar símbolos oficiais como a Bandeira do Brasil e o Hino Nacional. "Exaltar esses símbolos nacionais é fundamental para reavivar o que está na Constituição brasileira", disse.

Com uma previsão de duração de duas horas, o evento terá execução do Hino Nacional, passagem das tropas das Forças Armadas, show aéreo da Esquadrilha da Fumaça e desfiles de escolas, bombeiros e bandas. A expectativa de público é de 30 mil pessoas.

COISA DE FEDER

juíza aponta 'erros de conteúdo' e dá 48 h para Tarcísio suspender slides

RAYSSA MOTTA/AE

A Justiça de São Paulo determinou que o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) suspenda a distribuição de materiais didáticos no formato digital até a correção do conteúdo.

A decisão afirma que slides disponibilizados pela Secretaria de Educação aos alunos da rede pública estadual têm "erros de informação".

"É possível constatar que no material digital existem erros de conteúdo, que merecem ser corrigidos pelo órgão responsável, sob pena de comprometer a qualidade da educação no Estado e prejudicar o processo de aprendizado dos alunos", diz a liminar da juíza Simone Casoretti, da 9.ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo.

O prazo para o governo cumprir a decisão é de 48 horas. A multa diária em caso de descumprimento é de R$ 10 mil.

ENTENDA

O governo paulista recusou 10 milhões de livros didáticos comprados pelo Ministério da Educação (MEC) para todas as escolas públicas brasileiras e apostou em slides segmentados por série e disciplina para transmitir o conteúdo em sala de aula.

Após a repercussão negativa e sob pressão do Ministério Público de São Paulo, que abriu uma investigação sobre o caso, Tarcísio recuou e prometeu oferecer tanto o material impresso quanto em formato digital.

A qualidade dos slides, no entanto, vem sendo questionada. A Associação Brasileira de Autores de Livros Educativos (Abrale) analisou o material e encontrou erros de português e de informação e falta de aprofundamento do conteúdo.

COVID-19

Anvisa autoriza testes da 1ª vacina 100% brasileira

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou na sexta-feira passada, o início de uma nova etapa do ensaio clínico com a SpiN-Tec - a primeira vacina 100% nacional contra a Covid-19, desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo é que o imunizante esteja disponível até o fim de 2024.

Em nota, a Anvisa informou que o início da primeira fase do ensaio clínico foi autorizado pela agência em outubro do ano passado e, com base nos resultados preliminares de segurança e imunogenicidade obtidos, foi autorizado o prosseguimento do teste. "O objetivo dessa nova fase é obter dados adicionais de segurança e imunogenicidade, utilizando a dose que apresentou o melhor desempenho na primeira fase", informa a nota.

Nessa nova fase serão incluídas 372 pessoas saudáveis de ambos os sexos, com idade entre 18 e 85 anos, que já tenham completado o esquema vacinal primário contra a covid-19 e pelo menos uma dose de reforço há pelo menos seis meses. Pessoas que tiveram covid-19 há pelo menos seis meses também podem participar do estudo.

O ensaio clínico, de acordo com a Anvisa, está sendo realizado em três centros em Belo Horizonte: na Faculdade de Medicina da UFMG, no Centro Freire de Pesquisa Clínica e no Centro Infection Control. A segunda etapa vai começar tão logo os voluntário sejam reunidos pelos centros de pesquisa.

Os resultados da primeira fase de testes da SpiN-Tec foram divulgados pela Fiocruz em maio deste ano. Os dados preliminares não indicaram problemas de segurança e apontaram resposta imunológica ao vírus.

BOTA FORA

Tarcísio começa a negociar com prefeitos privatização da Sabesp

ISABELLA ALONSO PANHO/AE

A semana do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), começou uma maratona de reuniões com 26 prefeitos da região metropolitana da capital, do Alto Tietê e do entorno de Bragança Paulista, para intensificar a discussão sobre a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Foram três encontros ontem: às 8h30, 10h30 e, por último,15h30. As agendas tomaram conta de quase todos os compromissos do governador ontem.

De acordo com uma nota divulgada pelo governo, os encontros tiveram como pauta "discussões sobre a ampliação da universalização do saneamento no Estado de São Paulo e os benefícios para a população a partir do processo de privatização da Sabesp".

APOIO DOS PREFEITOS

A decisão de privatizar a Sabesp passará pelo crivo da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que pode aprovar ou arquivar o projeto de lei que Tarcísio deve apresentar, no mais tardar, até o começo do ano que vem. No entanto, as prefeituras têm papel decisivo na questão.

A companhia tem contratos diretos com os entes municipais e muitos desses documentos têm cláusulas antiprivatização, que precisam ser derrubadas caso a proposta de privatização da Sabesp - uma das maiores bandeiras da campanha de Tarcísio - seja aprovada. Como mostrou o Estadão, os municípios podem decidir não renovar esses contratos, e a discussão pode ter impacto com a campanha eleitoral de 2024.

Além disso, as cidades paulistas recebem repasses sobre os lucros da companhia. O manejo dessa verba é outra moeda de troca que pode ser usada por Tarcísio nas negociações em busca de apoio ao seu projeto desestatização.

O presidente da Alesp, deputado estadual André do Prado (PL), esteve na primeira reunião desta segunda. Nas redes sociais, divulgou imagens do encontro e disse que a pauta foi "o saneamento básico, um tema fundamental para a saúde, o meio ambiente e o desenvolvimento econômico das cidades".

A reportagem procurou o presidente do Legislativo estadual, mas ele disse que não quer comentar sobre a privatização da empresa neste momento.

ENCONTROS

Os prefeitos que estiveram na reunião desta segunda são de partidos que compõem a base de Tarcísio. A maioria dos gestores (sete) pertence ao PSD de Gilberto Kassab, que é secretário de Governo. O segundo partido com mais representantes foi o PSDB, ao qual seis prefeitos são filiados. Depois, o PL de Jair Bolsonaro (quatro), Podemos (três), PDT (dois) e MDB, PP, DEM e PSB, todos com um representante.

Essa não é a primeira maratona de reuniões encabeçada pelo governador. No dia 22 de agosto, ele esteve reunido com prefeitos de Osasco, Guarulhos e das cidades do ABC Paulista. Dias depois, nessa mesma semana, Tarcísio encontrou os gestores de Embu das Artes, Diadema, Praia Grande, Botucatu, Franca e Carapicuíba.

Tanto no dia 24 de agosto quanto nesta segunda o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), compareceu. Na saída, ele conversou com jornalistas, que o questionaram se a sua gestão já tem uma posição firmada sobre a privatização da Sabesp. O prefeito não respondeu diretamente, mas defendeu os repasses que a cidade pode receber.

"A gente já tem algumas questões contratuais. Como, por exemplo, os 13% que a Sabesp tem que investir na região, mais os 7,5% que ela deve depositar para o Fundo Municipal de Saneamento", respondeu Nunes.

Na coletiva, o prefeito falou que durante a reunião foi dito pelo governador que "a ideia é que se dobre o número de investimentos e que se antecipe as questões da universalização do saneamento". Nunes disse que Tarcísio pretende antecipar investimentos - o que engorda os repasses que chegam a São Paulo

Nunes é pré-candidato à reeleição em 2024. Ele rivaliza com Guilherme Boulos (PSOL), deputado federal e hoje líder nas pesquisas, com 32% das intenções de voto. O atual gestor da capital fica oito pontos atrás, com 24%. Há um receio de que, se o deputado ganhar as próximas eleições, a privatização da Sabesp seja prejudicada.

CONTAS DA JUSTIÇA

Servidora é presa por desvio de R$ 2,5 mi

RENATA OKUMURA/AE

Uma funcionária pública do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) está presa preventivamente por suspeita de envolvimento em golpe que desviou cerca de R$ 2,5 milhões, montante vinculado a processos arquivados.

Ainda segundo informações do órgão divulgadas ontem. Eliana Vita de Oliveira, de 53 anos, era servidora do Departamento de Inquéritos Policiais (Dipo) do TJ-SP. Além da ação penal, há procedimento administrativo disciplinar em andamento. A defesa afirma que a apuração ainda é preliminar e diz que vai se manifestar depois que todas as provas colhidas forem apresentadas.

Conforme o tribunal, há processo em andamento para apurar os crimes de peculato e associação criminosa, que teriam sido praticados por ela. "Estima-se que foram desviados cerca de R$ 2,5 milhões, montante vinculado a processos arquivados. Supostamente a indiciada teria elaborado ofícios para viabilizar a transferência de valores para contas bancárias de comparsas", afirma o TJ-SP.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) disse que a Polícia Civil, por meio do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC), instaurou inquérito policial pela 3ª Delegacia de Polícia da Divisão de Investigações sobre Crimes Contra a Administração (DICCA), em julho deste ano, para apurar os crimes de peculato e associação criminosa contra a servidora do Tribunal de Justiça.

Em 3 de agosto, a autoridade policial finalizou o inquérito com a representação pela prisão preventiva da mulher, encaminhado à Justiça. "A indiciada foi presa na segunda-feira passada, 28. Outros seis envolvidos também foram indiciados pelos crimes", disse a pasta.

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 05:58 17:45

AMEAÇAS

Acusada da morte do filho, Monique é transferida de presídio

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A professora Monique Medeiros foi transferida do Instituto Penal Santo Expedito para a Penitenciária Talavera Bruce, no Complexo de Gericinó, em Bangu, na zona oeste do Rio. Monique é acusada de participação na morte do filho, o menino Henry Borel, de 4 anos, no dia 8 de março de 2021, junto com o então namorado, Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho.

Assim como Monique, que está presa preliminarmente, o ex-médico e ex-vereador aguarda julgamento por torturas e homicídio do menino Henry Borel.

A transferência, na segunda-feira passada, atende a decisão da juíza titular do II Tribunal do Júri do Rio de Janeiro, Elizabeth Machado Louro, em resposta a um pedido da defesa de Monique, que apontou novas denúncias de ameaças sofridas pela cliente na unidade prisional em que estava. "Em virtude das ameaças, solicitamos providências à juíza, que determinou a transferência dela", informou a defesa de Monique Medeiros à *Agência Brasil*.

Segundo a juíza, Monique teria que ser transferida para uma unidade prisional segura. "Determino a imediata transferência da acusada para outra unidade, recomendando seja ela acomodada em local seguro, dado seu histórico de rejeição pelas demais internas em qualquer unidade em que já esteve", disse Elizabeth Machado Louro.

A juíza reclamou ainda da falta de resposta às indagações feitas pela a defesa de Monique Medeiros sobre as denúncias de ameaças. "As requisições anteriormente feitas à unidade prisional no sentido de prestar informações sobre as alegadas ameaças e/ou sobre as medidas eventualmente adotadas para coibi-las foram ignoradas, não tendo sido encaminhada ao juízo qualquer informação a esse respeito, o que demonstra a inutilidade de novo oficiamento para adoção de providências", acrescentou.

SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) fez a transferência no dia em que saiu decisão da juíza. "A Seap informa que respeita e cumpre todas as decisões judiciais e que a custodiada citada já foi transferida para a Penitenciária Talavera Bruce", diz nota divulgada naquela data pela secretaria.

A Seap, no entanto, negou que tenha havido situação de risco para a professora Monique Medeiros. "De acordo com a direção do Instituto Penal Santo Expedito, não foi registrado qualquer episódio que pudesse vir a comprometer a integridade física da privada de liberdade durante sua permanência na unidade e nenhuma das supostas ameaças chegou a ser comprovada."

Esta não é a primeira decisão da juíza no caso de Monique Medeiros. Em abril do ano passado, Elizabeth Louro a soltura de Monique pelo mesmo motivo para a transferência de agora. Naquele momento, a magistrada substituiu a prisão preventiva por monitoramento com uma tornozeleira eletrônica, sem permissão de manter contato com nenhuma testemunha do caso. Na mesma decisão, a juíza rejeitou o pedido da defesa de Dr. Jairinho e manteve a prisão preventiva dele.

Em junho do mesmo ano, Monique estava em prisão domiciliar, quando uma decisão do desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto, da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), acatou o pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e definiu a volta dela ao presídio.

Em mais uma reviravolta, nova decisão da Justiça liberou Monique, que deixou o Instituto Penal Santo Expedito, em Bangu em agosto do ano passado em decisão do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) João Otávio de Noronha, conforme pedido da defesa. Com o despacho, Monique teve a prisão preventiva revogada e ganhou o direito de responder em liberdade ao processo em que é ré por homicídio triplamente qualificado. Pelo mesmo crime responde o ex-vereador Jairo Souza dos Santos Júnior.

GUERRA

Putin: não haverá novo acordo de grãos até que Ocidente aceite exigências

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, se reuniu ontem, com o seu homólogo turco, Recep Tayyip Erdogan, e afirmou que o acordo de grãos, que permitiu à Ucrânia exportar alimentos com segurança pelo Mar Negro, não será restaurado até que o Ocidente cumpra as suas exigências para facilitar as exportações agrícolas russas.

O presidente da Turquia ajudou em julho do ano passado a mediar o acordo assinado por Rússia e Ucrânia com a ONU, considerado vital para o abastecimento global de alimentos, especialmente na África, Oriente Médio e Ásia. A Ucrânia e a Rússia são grandes fornecedores de trigo, cevada, óleo de girassol e outros produtos dos quais dependem os países em desenvolvimento.

Mas a Rússia se recusou a prorrogar o acordo em julho deste ano, queixando-se de que um acordo que prometia remover obstáculos às exportações russas de alimentos e fertilizantes não tinha sido honrado. Também afirmou que as restrições ao transporte marítimo prejudicaram o seu comércio agrícola, apesar de ter embarcado quantidades recordes de trigo desde o ano passado.

Desde então, Moscou bombardeou repetidamente as instalações de cereais ucranianas e ameaçou navios civis que se dirigiam para portos ucranianos.

Ontem, Putin disse que se esses compromissos fossem honrados, a Rússia poderia regressar ao acordo "nos próximos dias". E acrescentou que Moscou está perto de finalizar um acordo para fornecer cereais gratuitos a seis países africanos. O líder russo acrescentou que a Rússia enviará 1,1 milhão de toneladas de grãos baratos para a Turquia para processamento e entrega aos países pobres.

Nos comentários de abertura antes da reunião bilateral, Erdogan disse que "todos os olhares" estavam voltados para a questão dos grãos - embora Putin tenha feito apenas uma menção passageira ao assunto. "Não vamos ignorar questões relacionadas com a crise ucraniana", disse ele ao lado de Erdogan. "Sei que você pretende levantar questões sobre o negócio dos grãos. Estamos abertos a negociações sobre esta questão."

A reunião durou cerca de 90 minutos, segundo a agência de notícias estatal russa Tass. O encontro ocorreu em Sóchi, um resort russo no Mar Negro, onde se também reuniram em agosto, pouco depois de o acordo original ter sido finalizado.

A conversa entre os líderes ocorreu depois que as negociações na quinta-feira passada entre os principais diplomatas dos países em Moscou terminaram sem nenhum progresso aparente na ressurreição do acordo. Nesse encontro, a Rússia entregou uma lista de ações que o Ocidente teria de tomar para que as exportações ucranianas fossem retomadas.

Desde o fim do acordo, Erdogan se comprometeu repetidamente a ajudar em sua renovação. No entanto, de antemão, analistas previram que Putin conduziria uma negociação difícil.

"A minha intuição é que Putin reconhece a influência que tem ao usar os alimentos como arma econômica e, portanto, lutará por tudo o que puder obter em termos de concessões na sua lista de desejos", disse Tim Benton, especialista em segurança alimentar do think tank Chatham House. Isso pode incluir os grãos da Rússia, ou as exportações de fertilizantes, ou questões mais amplas, disse ele.

ATAQUES A PORTOS

A Rússia disparou uma chuva de drones contra instalações portuárias e de grãos da Ucrânia antes da reunião de Putin com Erdogan, no segundo ataque de drones em grande escala nas últimas 48 horas na região sul de Odessa, visando o lado ucraniano do rio Danúbio.

O último ataque durou mais de três horas, disseram autoridades ucranianas, acrescentando que abateram 17 drones que tinham como alvo o distrito de Izmail, local de um importante porto fluvial, mas que alguns escaparam das defesas aéreas.

"Armazéns e edifícios de produção, máquinas agrícolas e equipamentos de empresas industriais foram danificados", disse em comunicado o chefe da administração militar regional de Odessa, Oleg Kiper. Não houve relatos imediatos de vítimas.

Desde que se retirou do acordo de cereais, a Rússia intensificou os ataques às instalações portuárias ucranianas no Mar Negro, bem como no Danúbio, determinada a manter seu estrangulamento à economia da Ucrânia. Em meados de agosto, celeiros e armazéns em Izmail e Reni, outro porto fluvial, foram danificados em ataques russos.

ONU

Irã diminui ritmo do seu enriquecimento de urânio

O Irã abrandou o ritmo de enriquecimento de urânio para níveis quase adequados para armas, de acordo com um relatório do órgão de vigilância nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU), visto pela Associated Press nesta segunda-feira. Isso pode ser um sinal de que Teerã está tentando aliviar as relações com os Estados Unidos, após anos de tensão entre os países.

A Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, em inglês) afirmou no seu relatório que o Irã possui 121,6 quilogramas (kg) de urânio enriquecido até 60%, ritmo mais lento desde 2021. Um relatório de maio estimou o estoque em pouco mais de 114 kg. O urânio enriquecido com 60% de pureza está apenas a um pequeno passo técnico dos níveis de 90% utilizados para armas.

No geral, o relatório da IAEA estimou o estoque total de urânio enriquecido do Irã em 3.795,50 kg. Isso representa uma queda em relação ao último relatório da IAEA, que estimou o estoque em 4 744,50 kg. As reservas teriam diminuído porque o Irã diluiu parte do seu urânio enriquecido.

O relatório confidencial surge num momento em que o Irã e os Estados Unidos negociam uma troca de prisioneiros e a liberação de bilhões de dólares em ativos iranianos congelados na Coreia do Sul. Contudo, os inspetores internacionais também notaram novos desafios na tentativa de monitorar o programa do Irã, com o país negando vistos aos pesquisadores ou fornecimento de informações sobre origem de determinados materiais.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 49/2023 no dia 18/09/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos e insumos para a saúde (ÓXIDO DE ZINCO, ASSOCIADO COM VITAMINA A + VITAMINA D, 150MG + 5.000UI + 900UI /G, POMADA, BISNAGA 45G, PANTOPRAZOL 20 MG COMPRIMIDO, PANTOPRAZOL 40 MG COMPRIMIDO e etc) Processo nº. 33409.003654/2023-56. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 47/2023 no dia 19/09/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos (GLICERINA 120 MG /ML SOLUÇÃO RETAL, FRASCO 500 ML; GLICERINA (GLICEROL) SUPOSITÓRIO PEDIÁTRICO, MOLDE 1,5 A 2 G; GLICLAZIDA 30 MG COMPRIMIDO LIBERAÇÃO PROLONGADA e etc.) Processo nº. 33409.003658/2023-34. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

OPARÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 44.580.864/0001-03

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro *(em Reais)*

	Nota	2021
Caixa e equivalentes de caixa		100.000
Total do ativo circulante		**100.000**
Total do ativo		**100.000**
Capital social	5(a)	100.000
Total do patrimônio líquido		**100.000**
Total do passivo e patrimônio líquido		**100.000**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de 03 de dezembro a 31 de dezembro *(em Reais)*

	2021
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Integralização de capital	100.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**100.000**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**100.000**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**100.000**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Período de 03 de dezembro a 31 de dezembro *(em Reais)*

	Nota	Capital Social Subscrito	Capital Social A integralizar	Capital Social Integralizado	Total do patrimônio líquido
Saldo em 03 de dezembro de 2021 (constituição)		-	-	-	-
Capital subscrito em 03 de dezembro de 2021	5 (a)	100.000	(100.000)	-	-
Integralizaçao do capital subscrito	5 (a)	-	-	100.000	100.000
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**100.000**	-	-	**100.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em Reais)*

1 Contexto operacional: A Opará Transmissora de Energia S.A. (atual denominação social da Estreito Transmissora de Energia S.A - "Companhia"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 03 de dezembro de 2021 e está estabelecida na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A Companhia tem por objeto social a exploração de concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programação, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos. **2 Base de preparação: Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Desde a sua constituição até o dia 31 de dezembro de 2021 a Companhia não efetuou transações, e não incorreu em custos ou despesas, tampouco auferiu receita de qualquer natureza, motivo pelo qual não há saldos apresentados na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente para o período compreendido entre 03 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2021. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 04 de setembro de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o Real mais próximo. **4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **5 Patrimônio Líquido: (a) Capital social -** A Companhia foi constituída no dia 03 de dezembro de 2021 com subscrição de capital social no valor de R$ 100.000. Nos dias 10 de dezembro de 2021 houve integralização de R$ 100.000. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 100.000, dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma. Todas as ações são detidas pela Celeo Redes Brasil S.A.

José Maurício Scovino de Souza - Diretor técnico
Marcus Hansen Balata - Diretor financeiro
Bruno Marcell S. M. Melo - Contador CRC-RJ 111193/O-8

OPARÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 44.580.864/0001-03

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro *(em Reais)*

	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa		100.000	100.000
Total do ativo circulante		**100.000**	**100.000**
Total do ativo		**100.000**	**100.000**
Capital social	5 (a)	100.000	100.000
Total do patrimônio líquido		**100.000**	**100.000**
Total do passivo e patrimônio líquido		**100.000**	**100.000**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro *(em Reais)*

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	100.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	**100.000**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	-	**100.000**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	100.000	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**100.000**	**100.000**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Período de 03 de dezembro a 31 de dezembro *(em Reais)*

	Nota	Capital Social Subscrito	Capital Social A integralizar	Capital Social Integralizado	Total do patrimônio líquido
Saldo em 03 de dezembro de 2021 (constituição)		-	-	-	-
Capital subscrito em 03 de dezembro de 2021	5 (a)	100.000	(100.000)	-	-
Integralizaçao do capital subscrito	5 (a)	-	-	100.000	100.000
Saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2022		**100.000**	-	-	**100.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em Reais)*

1 Contexto operacional: A Opará Transmissora de Energia S.A. (atual denominação social da Estreito Transmissora de Energia S.A - "Companhia"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 03 de dezembro de 2021 e está estabelecida na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A Companhia tem por objeto social a exploração de concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programação, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos. **2 Base de preparação: Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Desde a sua constituição até o dia 31 de dezembro de 2022 a Companhia não efetuou transações, e não incorreu em custos ou despesas, tampouco auferiu receita de qualquer natureza, motivo pelo qual não há saldos apresentados na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente para o período compreendido entre 03 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 04 de setembro de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o Real mais próximo. **4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **5 Patrimônio Líquido: (a) Capital social -** A Companhia foi constituída no dia 03 de dezembro de 2021 com subscrição de capital social no valor de R$ 100.000. Nos dias 10 de dezembro de 2021 houve integralização de R$ 100.000. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 100.000, dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma. Todas as ações são detidas pela Celeo Redes Brasil S.A.

José Maurício Scovino de Souza - Diretor técnico
Marcus Hansen Balata - Diretor financeiro
Bruno Marcell S. M. Melo - Contador CRC-RJ 111193/O-8